

Prorrogado prazo para entrega do Relatório de Vistoria do HLB (greening)

Sex 24 janeiro

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) prorrogou o prazo para entrega do Relatório de Vistoria do HLB (greening), referente ao segundo semestre de 2024, até o dia 31/1. Produtores com plantios comerciais de citros nos municípios obrigados a realizarem a entrega, já podem acessar o novo sistema de envio de dados pelo [portal de serviços do IMA](#). A ferramenta oferece ainda mais segurança e funcionalidades como o acesso ao histórico de envios e à situação da produção por semestre, além disso há maior confiabilidade nos dados recebidos, otimizando a fiscalização e as ações preventivas relacionadas à praga. Para acessar a plataforma e enviar o documento, é preciso utilizar o cadastro GOV.br.

A entrega do Relatório de Vistoria é obrigatória para produtores com plantios comerciais de cerca de 275 municípios mineiros ([veja aqui](#)), conforme portarias estadual e federal. Além dos 77 municípios onde há registro oficial da praga, a exigência inclui localidades classificadas como de risco, que abrangem áreas vizinhas de estados com foco, como São Paulo, e municípios com maior probabilidade de ocorrência. Essa segmentação considera critérios técnicos, como a presença de focos confirmados, áreas limítrofes e regiões com risco de disseminação do greening.

O monitoramento periódico dessas localidades permite ao IMA acompanhar de forma mais detalhada a situação fitossanitária dos pomares e identificar focos da doença com agilidade. Essas informações são essenciais para embasar ações rápidas de controle, evitar a propagação do greening e garantir a preservação da sanidade vegetal no estado. Além disso, o relatório é um recurso estratégico para a formulação de políticas públicas ajustadas às especificidades regionais, assegurando respostas mais eficazes aos desafios enfrentados pelos citricultores.

Com projetos como o "Viva Citros", o IMA reforça a conscientização e orientação dos produtores quanto às exigências fitossanitárias, promovendo medidas preventivas e boas práticas no combate à praga. Essas ações ajudam a proteger o setor citrícola mineiro, que desempenha um papel essencial na economia estadual.

O greening é uma das pragas mais graves da citricultura mundial, com alto impacto econômico. Ela pode permanecer assintomática por até dois anos, dificultando sua identificação precoce. Quando os sintomas aparecem, causam deformações nos frutos, queda de produtividade e perda de qualidade, afetando diretamente a comercialização e a economia dos produtores. A praga exige monitoramento constante e ações rápidas, já que sua presença implica na eliminação de plantas infectadas para conter a disseminação.